



Difusão técnica do cultivo de hortaliças na Resex Mapuá na Ilha do Marajó, Pará

Technical dissemination of the cultivation of vegetables at the Resex Mapuá on the Island of Marajó, Pará

SILVA, Laudiane Ferreira da ¹; ARAÚJO, Whéllyson Pereira ²; ARAUJO, Haroldo Ferreira ³; BRABO, Roseane da Silva ⁴; GARCIA, Hirla Gabriela Souza ⁵; RAMOS, Tais de Carvalho ⁶.

¹Graduanda do IFPA/Campus Breves, laudiane10.ls@gmail.com; ²Prof. IFPA/Campus Breves whellyson.araujo@ifpa.edu.br; ³ Prof. IFPA/Campus Breves, haroldo.araujo@ifpa.edu.br; ⁴Graduanda do IFPA/Campus Breves, roseanedasilvabrabo@gmail.com; ⁵Graduanda do IFPA/Campus Breves, pereirasousa.mcp@gmail.com; ⁶Graduanda do IFPA/Campus Breves, tailescarvalho28@outlook.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Manejo de Agroecossistemas

Resumo: A produção de hortaliças está entre os principais sistemas de cultivos da agricultura familiar, entretanto, muitos produtores ainda fazem uso de técnicas tradicionais de cultivo que acabam onerando custos e mão de obra nas propriedades, fazendo com que muitos abdicam da produção e passem a comprar esses produtos. Sabendo da importância da produção desses sistemas de cultivo para a agricultura familiar, o objetivo desta experiência foi difundir técnicas do cultivo de hortaliças na Resex Mapuá na Ilha do Marajó, Pará. Para isso a turma de graduação em Agroecologia do 4º semestre do IFPA/Campus Breves orientado por professores, realizaram duas visitas técnicas à comunidade da Resex Mapuá, sendo a primeira para identificação dos problemas e a segunda para realização de minicursos para resolução de problemas identificados na primeira visita. De forma geral, a comunidade recebeu bem os conhecimentos repassados pelo minicurso e ficaram de forma entusiasmada para executá-los na prática em seus lares.

Palavras-Chave: Manejo agroecológico; agricultura familiar; Minicurso; Práticas agroecológicas.

Contexto

A produção de hortaliças está entre as principais fontes de renda da agricultura familiar, gerando empregos e renda, segurança alimentar e alimentos saudáveis na mesa dos produtores e consumidores brasileiros. Junqueira e Almeida 2020, relatam que os debates sobre a temática têm alcançado a cada dia um número maior de estudiosos e se alicerçado nas demandas sociais. As hortaliças, além de fornecer nutrientes fundamentais para o bom funcionamento do organismo, ainda auxiliam na hidratação. Por sua vez, o baixo consumo pode ocasionar carências nutricionais, fragilizando-o e tornando-o mais suscetível a doenças (NASCIMENTO, 2010). Sabendo dessa importância de forma geral, incentivar o consumo e a produção faz-se necessário, principalmente para as famílias de baixo poder aquisitivo, ou seja, que não dispõem de recursos financeiros para comprá-las. Nesse contexto, estão inseridas as famílias moradoras da Resex Mapuá que vivem nessa área de conservação criada pelo governo Federal fazendo a mínima



exploração da área e sem alternativas de sobrevivência digna de alimentação básica. A reserva extrativista Mapuá é uma unidade de conservação brasileira de uso sustentável da natureza, localizada no estado do Pará, às margens do rio Mapuá e do rio Aramã na Ilha do Marajó, com território distribuído pelos municípios de Anajás, Breves, Curralinho e São Sebastião da Boa Vista. Os moradores da reserva vivem quase que exclusivamente dos recursos retirados da floresta de forma extrativista, porém não são suficientes para sobreviverem dignamente no local, forçando muitos deles a fazerem uso de práticas ilegais, como retirada da madeira. Sabendo dessas práticas realizadas pelos moradores, o próprio governo já implantou e vem implantando vários projetos de geração de rendas para as famílias locais, contudo, a maioria desses fracassam em razão dos moradores não quererem se apropriarem das técnicas ensinadas nos projetos dentre outros fatores internos e externos que abrangem as comunidades da Resex, como: socioeconômico, político e ambiental. Entretanto, em visita às comunidades, é possível observar a importância da Agroecologia como forma de vida e sua relevância como uma “luz no fim do túnel”. Além disso, é visível a presença de alguns cultivos de hortaliças realizados por alguns moradores, mesmo que de forma incipiente, já que desconhecem as informações técnicas (DAROLT, 2001), mostrando assim, que é preciso incentivar essa prática na comunidade, já que gostam de cultivá-las. Tal prática pode contribuir de forma significativa para o incentivo ao consumo e a produção de hortaliças em manejo agroecológicos e sustentáveis, já que se trata de uma reserva extrativista. A comunidade onde a experiência foi realizada (Santíssima Trindade) abrangeu moradores da comunidade Boa Esperança da Resex Mapuá – Marajó – PA, sendo esta executada nos dias 31 de março e 01 de junho de 2023, cujo o objetivo geral foi incentivar a produção de hortaliças para o consumo familiar e geração de renda, através do ensinamento de técnicas de manejo agroecológico e doação de mudas.

Descrição da Experiência

A proposta teve como foco transmitir ensinamentos sobre o cultivo de hortaliças na Resex Mapuá na ilha do Marajó, Pará. A difusão do conhecimento foi realizada por discentes do quarto semestre do curso de agroecologia do Instituto Federal do Pará, campus Breves, sob a orientação e supervisão de professores do curso. Para isso, a turma precisou viajar duas vezes até o local, sendo a primeira viagem realizada no dia 31 de março de 2023, perdurando dois dias na comunidade para fazer a coleta de dados com o objetivo de compreender a real situação ou realidade dos povos tradicionais que moram na reserva extrativista. Na ocasião foram aplicados questionários parcialmente estruturados, relacionados a fatores socioeconômico, ambiental, programas e serviços, fonte de renda; produção vegetal, produção animal; produção madeireira e não madeireira e saneamento básico. Com este questionário foi possível realizar uma análise minuciosa sobre as reais necessidades da comunidade e assim propormos soluções no sentido de contribuir como extensionistas. Dentre os problemas identificados, destaca-se: ausência de fonte de renda fixa, pouco ou nenhum acesso a políticas ou serviços do governo e principalmente ausência de produção agrícola para subsistência mesmo tendo



conhecimentos empíricos sobre Agroextrativismo. Infere-se que estas problemáticas possam estar relacionadas a ausência de assistência técnica, incentivos e principalmente equidade quando relacionado a políticas públicas, já que a comunidade demonstrou muito interesse em obter novos conhecimentos sobre algumas técnicas agrícolas relacionadas principalmente ao cultivo de hortaliças e criação de pequenos animais. Com base nos resultados obtidos através do levantamento de dados, foi realizada a segunda viagem no dia 01 de junho de 2023 para aplicação das oficinas. A turma foi dividida em grupos e cada grupo ficou responsável por ministrar um minicurso relacionado a uma temática, no sentido de solucionar um problema. Neste trabalho, o grupo ficou responsável em ministrar o minicurso de Produção de hortaliças em hortas em pequenos espaços. Assim, o minicurso foi idealizado para ser aplicado de forma prática no sentido de oferecer uma melhor compreensão do modo de fazer e aprender praticando com os moradores. Dessa forma, primeiramente foi realizado um diálogo com os participantes da qual contou com um total de 20 moradores da comunidade, iniciando-se com a parte teórica, onde foi relatado sobre a importância das Hortaliças na alimentação, o passo a passo da necessidade de conhecimento básico para a produção como: a produção insumos como a compostagem, construção dos formação de canteiro em solo ou suspensos para áreas alagadas, desenvolvimento das hortaliças; Local e preparo do solo; Tipos e canteiros definitivos; Sistema de plantio: semeadura direta e transplântio de mudas. Manejo cultural: Irrigação; Controle fitossanitário; Cultivos múltiplos. Colheita e pós-colheita: Colheita; Pós-colheita e comercialização ao consumidor final.



Figura 1 – Reunião com os moradores envolvidos no minicurso

Após essa etapa, iniciou-se a parte prática com o auxílio das ferramentas Flip Charts, enxada, carrinho de mão, regador, e mudas pré-preparadas de alface e tomate, além de inseticidas naturais para os possíveis controle de pragas, dando as receitas de como fazer os mesmos. Para exemplificar uma produção de compostagem foi levado do Campus uma caixa de leguminosas em decomposição que na oportunidade foi utilizado matérias orgânicas locais arrumadas pelos moradores para iniciar o processo da Compostagem e a produção de insumos para a adubação dos canteiros. Assim, foi feito um canteiro suspenso pelos moradores e o transplântio de mudas para iniciar a produção de hortaliças conforme as recomendações vistas no minicurso. Além disso, foi recomendado o plantio de cebolinha, coentro, chicória e demais hortaliças mais consumidas pelos moradores locais.



Figura 2 – Mudas e inseticidas naturais pré-produzidos e disponibilizados no minicurso.

Resultados

A pretensão do projeto em transmitir conhecimentos técnicos sobre o cultivo de hortaliças na Resex Mapuá na ilha do Marajó Pará foi obtida com êxito, visto que foi possível repassar informações técnicas de forma simples e prática aos moradores envolvidos. Estes conhecimentos vão se agregar aos conhecimentos tradicionais de cada um para aumentar sua produção e a eficiência no trabalho agrícola na produção de hortaliças tradicionais, tais como coentro, cebolinha, couve e chicória Paraense, de fácil comercialização local. Ao longo da execução do minicurso, foi observado que o mesmo ajudou os participantes a compreenderem melhor sua capacidade de autonomia através da produção de hortaliças, das quais os mesmos fazem uso diariamente e muitas vezes precisam comprar. Assim, a experiência relatada também contribuiu para o entendimento da importância da união da comunidade para fazer tudo acontecer e dar certo, já que muitos ficaram entusiasmados em colocar em prática a produção de inseticidas naturais, pois desconheciam essa prática.



Figura 3 – Preparação dos canteiros suspensos e distribuição de mudas aos participantes.

Agradecimentos

A equipe agradece a recepção dos moradores da comunidade Santíssima Trindade e Boa Esperança.

Ao ICMBIO pólo Breves pela colaboração na execução da viagem acompanhamento na Resex Mapuá.

Ao IFPA/Campus Breves pelo apoio logístico e financeiro para a execução da visita.

Referências bibliográficas

DAROLT, Moacir R. **As dimensões da sustentabilidade**: um estudo da agricultura orgânica na região metropolitana de Curitiba, Paraná. 2001. 310 f. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) – Universidade Federal de Paraná, Curitiba, 2001.

JUNQUEIRA, Ana Maria R.; ALMEIDA, Isaac L. de. Artigo: A participação da agricultura familiar na produção de hortaliças e o mercado dos orgânicos. **Revista Cultivar**, 2020.

NASCIMENTO, Warley M. Artigo - **Por que devemos consumir mais hortaliças?** Disponível em <

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/56533086/artigo---por-que-deve-mos-consumir-mais-hortalicas#:~:text=As%20hortali%C3%A7as%2C%20al%C3%A9m%20de%20fornecer,o%20mais%20suscet%C3%ADvel%20a%20doen%C3%A7as>. Acesso em 08 de set. 2023.